

IV Encontro Internacional

3 e 4 novembro
2017

filmes . debates . conferências



Fatima's Letter de Alia Syed, fotograma
cedido pela artista e pela Talwar Gallery.

PROGRAMA

dia 3 - sexta-feira

09h00 Registo / inscrição dos participantes no secretariado

10h00 **Sessão de Abertura**

10h30 Projeção do documentário
Apuntamentos para un filme (45 min)
de Margarita Ledo Andión

11h15 *coffee-break*

11h30 **Conferência**
Margarita Ledo Andión

Diáspora en feminino e cinema
(moderadora: Martina Emonts)

12h15 debate

12h30 fim da sessão

14h30 **Conferência**
Maria João Seixas

Poesia (território sagrado) e Cinema (acólito devoto) *
(moderadora: Martina Emonts)

16h15 debate

16h30 *coffee-break*

16h45 **Comunicação**
Mariana Veiga Copertino F. da Silva

*Non ou a vã glória de mandar:
um retrato identitário e geopolítico de Portugal*
(moderadora: Teresa Norton Dias)

17h15 debate

17h45 **Apresentação** (por Vítor Magalhães)
2º número da Revista *Cinema & Território*

18h00 fim da sessão

19h40 Projeção do filme
A cicatriz branca (93 min)
de Margarita Ledo Andión

dia 4 - sábado

09h00 Registo / inscrição dos participantes no secretariado

10h00 **Conferência**
Fernando Baños Fidalgo

*Gueto Theresienstadt (1941-1945):
propaganda nazi y postmemoria fílmica* **
(moderador: Vítor Magalhães)

11h15 debate

11h30 *coffee-break*

11h45 **Comunicação**
Pau Pascual Galbis

*Trauma, teatro Noh, posguerra nuclear y demonios en el
filme Onibaba (1964) de Kaneto Shindo*
(moderador: Vítor Magalhães)

12h15 debate

12h30 fim da sessão

14h30 **Conferência**
Alia Syed

*Affective economies of Translation and Location
Presentation and Screening* **
(moderador: Carlos Valente)

16h15 debate

16h30 *coffee-break*

16h45 **Comunicação**
Paulo Cunha
Guiné-Bissau: uma nação africana forjada no cinema?
(moderadora: Teresa Norton Dias)

17h15 debate

17h45 **Apresentação** (por Nohelia Rodrigues)
Madeira Fantastic Film Fest 2018

18h00 **Sessão de Encerramento**

18h15 *Fim da Sessão*
Degustação/beberete e intervenção musical: *Fado e
almo mais* (por Énia Aires)

* Com projeção de excertos do filme *A cor da romã* de Serguei Paradjanov

** Com projeção de excertos de filmes e vídeos da autoria do conferencista

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

MARGARITA LEDO ANDIÓN



Catedrática de comunicação audiovisual da Universidade de Santiago de Compostela, USC, e diretora do Grupo “Estudios Audiovisuais” desta Universidade, é investigadora principal do projecto “Cine, Diversidad y Redes” del Plan Nacional de I+D (2008-2011) e do Programa INCITE “Lusofonía: interactividade e interculturalidade”. Os seus estudos sobre política de representação na imagem documental fotográfica e cinematográfica refletem-se em obras como “Cine de fotógrafos, Gustavo Gili, Barcelona, 2005”, Premio “Fundació Espais d’Art Contemporani”; Del Cine Ojo a Dogma 95, Paidós, Barcelona, 2004; Documentalismo fotográfico, Cátedra, Madrid, 1998, ou em Documentalismo Fotográfico Contemporáneo: da inocencia lucidez, Xerais, Vigo, 1995. Pertence, entre outros, ao conselho editorial de Trípodos, Universitat Ramón Llull; Catalan Journal of Communication and Cultural Studies, Universitat Rovira i Virgil; Quaderns del CAC, Consell de l’Audiovisual de Catalunya; Infoamérica, Cátedra UNESCO da Universidade de Málaga; Discursos Fotográficos, Universidade estadual de Londrina, Brasil, e à Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, de ALAIC. Cineasta e escritora, foi “Premio Nacional da Cultura Galega na modalidade de cinema e audiovisual, 2008” e membro da Real Academia Galega, RAG. Poeta e narradora, escreveu textos para a série fotográfica de Joan Fontcuberta “Barcelona, entre chien et loup” e publicou, com fotos de Anna Turbau, “Linguas Mortas. Serial radiofónico”, Sotelo Blanco, 1989.

FERNANDO BAÑOS-FIDALGO



É professor na Escola Universitária TAI (Transformig Arts Institute, centro adstrito à Universidade Juan Carlos I, Madrid), artista plástico e cineasta. Doutor em Belas Artes (UCM, 2013); Master em Arte, Creación e Investigación (UCM, 2009); Licenciado em Belas Artes (premio extraordinário, UCM, 2008) e Licenciado em Química (Universidad de Oviedo, 1994). Recentemente, a sua obra foi exposta e/ou projetada no Ars Santa Mónica de Barcelona (XI Festival de Vídeo de Autor Flux 2016 y ciclo “Hamaca” 2014); na galería Nogueras Blanchard (exposição “Long Live the Old Flesh”, Barcelona, 2016); no LII Festival Internacional de Cine de Gijón (2014); no XVIII Festival Cinespaña (Toulouse, 2013); no Centro de Artes de Sevilla (Festival de Cine Europeo, 2013); e no Espai d’Art Contemporany de Castellón (Ciclo de Cine, 2013). Em 2015 comissariou o ciclo de cinema “Reconstrucciones” en el Centro de Arte Dos de Mayo de Móstoles, Madrid. Entre as suas publicações se destacam os livros “En cámara lenta” (Fundación Reboss y Notorious, Madrid, 2015) e “El turista de la memoria” (ed. Complutense, Madrid, 2010).

MARIA JOÃO SEIXAS



Maria João Seixas é natural de Moçambique. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Da sua já longa carreira em cargos de assessoria, consultoria e direção, destaca-se a sua estreita ligação ao audiovisual, nomeadamente ao cinema e à televisão, para o qual contribuiu com inúmeros programas e filmes, nomeadamente “Pina Bausch. Lissabon Wuppertal Lisboa”, em 1998, realizado por Fernando Lopes, para o “Festival dos 100 Dias” da Expo'98 e “Bernardo Marques – O Ar de um Tempo”, também da autoria daquele realizador, para a RTP2, em 1999, colaborando ainda na escrita do argumento do filme “O Delfim”, adaptado do romance homónimo de José Cardoso Pires, em 2001. Foi autora de uma série de entrevistas para “Vida Mundial”, em 1998, sob o lema “Retrato de Senhora com Paisagem” e “Conversa com vista para...” para a revista “Pública”, entre 1999 e 2006.

Integrou inúmeros júris de concurso para televisão e cinema, nomeadamente o Júri do Festival Internacional dos Prémios de Cinema Europeu, Berlim, 1992 e o Júri do Concurso do ICAM para apoio à produção de longas-metragens, 2006/2007. Foi diretora de Cinemateca Portuguesa entre 2010 e 2013. Foi autora e apresentadora da série “AFINIDADES”, para a RTP2, em 2016 e é atualmente coautora e coapresentadora da série “RAÍZES”, também para aquele canal de televisão. Em 2004, Maria João Seixas foi distinguida com o título de Comendadora da Ordem de Cristo, pelo Presidente da República Jorge Sampaio e em 2012 o Embaixador de França em Portugal, Pascal Teixeira da Silva entregou a Maria João Seixas as insígnias francesas de “Chevalier des Arts et des Lettres”.

ALIA SYED



Alia Syed nasceu em 1964 em Swansea, Wales e vive entre Londres e Glasgow. Licenciada em Belas Artes na University of East London em 1987, com pós-graduação em Mixed Media na Slade School of Fine Art, 1992. Tem sido assistente e leitora convidada na reputada escola Central St. Martins e no Chelsea College of Art and Design, e neste momento é leitora na Southampton Solent University. Tem produzido artisticamente no campo do cinema experimental nos últimos 25 anos, na Inglaterra. Os seus filmes têm sido mostrados em inúmeras instituições á volta do mundo, das que se destacam os eventos: BBC Arts Online (currently), The Triangle Space: Chelsea College of Arts (2014), Los Angeles County Museum of Art in

2012-13, 5th Moscow Biennale (2013); Museum of Modern Art, New York (2010); Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, Madrid (2009); XV Sydney Biennale (2006); Hayward Gallery, London (2005); Tate Britain, London (2003); Glasgow Museum of Modern Art, Scotland (2002); Iniva, London (2002); The New Art Gallery in Walsall (2002); and Tate Modern, London (2000). Alia Syed está representada na Talwar Gallery de Nova Iorque e Nova Deli e foi nomeada para o Jarman Award in 2015.